

Google Docs – Ferramenta tecnológica para elaboração de projetos

Rodrigo Nascimbeni Brito de Oliveira¹

Resumo

Na era da tecnologia onde as pessoas encontram-se conectadas de alguma forma, o conhecimento deixa de ser privilégio de um pequeno grupo da sociedade, como era algum tempo atrás e torna – se de total acesso devido às mídias de comunicação, citando a Internet, a qual mais se destaca. Dentre todos os setores que utilizam essa mídia este artigo evidência o Educacional que pode utilizar *Google Docs* como tecnologia disponível para coletar dados qualitativos ou quantitativos que possam ser utilizados pelo professor na elaboração de projetos didáticos. Este artigo relata pesquisas de campo realizadas em duas escolas da rede estadual: Eurico Gaspar Dutra e 31 de Março, localizadas nos municípios de Naviraí e Juti, estado de Mato Grosso do Sul, expondo os resultados obtidos para serem utilizados no projeto de alimentação. Vale o empenho dos professores utilizarem desses recursos para implementar seus projetos, pois, na óptica dos alunos, se tornam mais atrativos.

Palavras - chave: Professor. Projeto. Tecnologia.

Abstract

In the age of technology where people are connected in some way, knowledge is no longer the privilege of a small group of society, as it was in times past and makes - is due to the total access communication media, citing the Internet, which stands out most. Among all sectors that use this media articles highlighting the Educational googledocs how you can use available technology to collect qualitative or quantitative data that can be used by the teacher in developing educational projects. This paper reports on field research conducted in two schools of the state: Eurico Gaspar Dutra and March 31, giving the results for use in power design. It is worth the commitment of teachers to use these resources to implement their projects because, from the perspective of students, become more attractive.

Keywords: Teacher. Design. Technology.

¹ Graduado em Química pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UFMS/2009), Especialista em Mídias na Educação pela UFMS – 2012. É professor temporário do Cursinho Preparatório na Escola Presidente Médici e técnico de suporte do Núcleo de Tecnologia Educacional de Naviraí, Atua ainda como tutor Bolsista Introdução Digital e Pitec no mesmo ano.

Introdução

Os projetos escolares não são uma ideia nova e nem revolucionária na prática docente, mas ao longo dos anos esta estratégia de ensino escolar evoluiu atraindo o interesse dos professores, pois atraem a atenção dos alunos fazendo com que busquem conhecimento, ajudando a ativar um nível mais elevado do saber.

Contudo é preciso antes de qualquer coisa criar uma base teórica, conhecer o problema em questão para que o trabalho por projetos venha a atingir o seu objetivo. Aliada a esta proposta pedagógica temos o uso da mídia Internet, que disponibiliza recursos para um levantamento teórico, ajudando a traçar o objetivo do projeto.

Com os incentivos do uso dos blogs promovido pelos cursos de formação como Introdução Digital (Linux), Tic's (Tecnologias da Informação e Comunicação) e Pitec (Projeto Integrado de Tecnologia no Currículo), entre outros projetos da Secretaria de Educação, por meio dos Núcleos de Tecnologias, os professores recebem instruções e dicas de como utilizar os recursos, como é o caso da ferramenta descrita neste artigo.

A utilização do recurso Google Docs na rede mundial de computadores, oferecida pela empresa Google Inc, facilita em muito a coleta de informações para a elaboração de projeto, levantamento que tanto pode ser censo ou amostragem. Sendo assim, este artigo visa discorrer a utilização desse recurso utilizando a mídia Internet.

1. A internet e os dados coletados

1.1 Visão Geral

A Internet, que surgiu nos anos 60, vem passando por um espantoso crescimento na sua utilização, desde a sua liberação para uso comercial nos EUA, que aconteceu no final dos anos 80, seguida pela criação da World Wide Web² e pelos programas de navegação³.

Este crescimento monumental foi acompanhado por um equivalente crescimento do volume de informações disponibilizadas. Estas informações são acessadas por diversos recursos oferecidos pela Internet. Entre estes recursos, a *Web* tem se constituído em um importante meio de recuperação e compartilhamento de informações na rede, em nível mundial. (FIDELIS, 2001). Tão importante quanto à própria Internet, se faz necessário dominar esta mídia que se destaca pela quantidade de conhecimento que circula pela mesma. O uso dos recursos

² World Wide Web ("Rede de alcance mundial"; também conhecida como Web e WWW) é um sistema de documentos em hipermídia que são interligados e executados na [Internet](#).

³ Navegador, também conhecido pelos termos [ingleses](#) *web browser* ou *browser*, é um [programa de computador](#) que habilita seus usuários a interagirem com documentos virtuais da [Internet](#), também conhecidos como páginas da [Web](#).

disponibilizados pelas empresas do ramo se mostra eficaz para o uso também pedagógico, ficando apenas ao critério do professor utilizar ou não.

O grande avanço neste campo da preparação de aula, projetos ou qualquer que seja o trabalho do professor está na possibilidade de consulta a colegas conhecidos e desconhecidos, a especialistas, de perguntar e obter respostas sobre dúvidas, métodos, materiais, estratégias de ensino-aprendizagem. O papel do professor não é o de somente coletar a informação, mas de trabalhá-la, de escolhê-la, confrontando visões, metodologias e resultados. (MORAN, 2009)

Entretanto,

A Internet não é mágica, mas as experiências que venho acompanhando na Universidade de São Paulo e o contato com professores e alunos que utilizam as redes eletrônicas no Brasil e em outros países me mostram possibilidades fascinantes de tornar o ensino e a aprendizagem processos abertos, flexíveis, inovadores, contínuos, que exigem uma excelente formação teórica e comunicacional, para navegar entre tantas e tão desconstruídas idéias, visões, teorias, caminhos. (MORAN, 2009)

1.2 A utilização do Google Docs

O *Google Docs* usa de forma segura, a tecnologia da web, garantindo sua produtividade no escritório, em viagens, em casa e no celular, mesmo que você esteja *off-line*. O *Google Docs* funciona nos navegadores dos sistemas *Linux*, *Windows* e *MacOS*, oferecendo suporte a formatos populares como .doc, .xls, .ppt e .pdf. Os arquivos armazenados no *Google Docs* estão sempre acessíveis e têm backup⁴ *online*. O recurso mais interessante é o controle de acesso em que o dono do arquivo pode compartilhar e revogar o acesso a qualquer momento. (Em: <<http://www.google.com/apps/intl/pt-BR/business/docs.html>>. Acesso em: 11/07/2012).

1.3 O Google Docs na construção e produção de enquetes

O *Google Docs* permite a criação, o gerenciamento e a tabulação de pesquisas de opinião, para coletar e tabular resultados de uma pesquisa (COSTA 2009). Os formulários *online* do *Google Docs* estão associados às planilhas e constituem um meio simples e rápido de coletar informações, gerar apresentações gráficas e análises estatísticas de dados. Alguns usos possíveis:

1. produzir questionários socioeconômicos dos alunos;

⁴ É a cópia de [dados](#) de um [dispositivo de armazenamento](#) a outro para que possa ser restaurado em caso da perda dos dados originais, o que pode envolver apagamentos acidentais ou corrupção.

2. produzir diagnósticos e pesquisas com os alunos ou com os pais, pois os formulários podem também ser acessados da casa dos alunos;
3. produzir pequenos testes e provas, ou atividades que os alunos possam realizar de forma autônoma e fora da escola.

Há ainda uma possibilidade de uso muito interessante que é a disponibilização de qualquer um desses docs na Internet e sua incorporação em um *blog*⁵, no qual baseei - me para produzir esse trabalho. (ANTONIO 2010)

Para a utilização dessa ferramenta se faz necessário o professor, usuário dessa tecnologia ter uma conta no gmail.com⁶, ao qual pode ter acesso por qualquer navegador disponível hoje. Ao acessar a página do gmail logo ao topo direito encontra-se o *link* "CRIAR CONTA" para fazer o cadastro e começar a utilizar todos os recursos disponíveis.

Depois de criada a conta, o professor usuário tem seu acesso a caixa de e-mail no qual no topo central da página se encontra vários menus referentes a todos os serviços disponibilizados, entre eles o DOCS, que para acessá-lo basta dar apenas um clique em cima desse menu. Uma vez dentro do menu, logo no topo esquerdo da página existe o botão "CRIAR" que traz vários tipos de arquivos que podem ser compartilhados dependendo do que se deseja trabalhar. Para o uso pedagógico a que se destina esse artigo usamos a opção formulário, que nos remete a página de construção do mesmo.

Logo se podem digitar as perguntas, um texto de ajuda, tipo de pergunta e ainda se é obrigatória a resposta, ou seja, não é possível deixar pergunta sem resposta. A opção formulário no menu "TEMA" ainda dá opções de mudar a aparência ficando mais adequado ao tipo de pesquisa. Logo abaixo no rodapé da página está disponível o *link* do formulário que deve ser acessado por quem vai responder, esse *link* pode ser inserido no *blog* como hiperlink⁷, o que facilita para quem vai acessar, devido ao nome extenso que o *Google Docs* cria.

Outra opção de grande utilidade é o compartilhamento do arquivo que recebe toda informação coletada no formulário de pergunta. Esse compartilhamento é feito de maneira simplificada bastando apenas estar logado no gmail, no menu DOCS, acessar o arquivo desejado, logo após o arquivo estar aberto basta localizar o botão compartilhar que se encontra no topo superior direito da página, ao clicar no botão o professor/usuário pode configurar a forma de compartilhamento no que diz respeito as permissões de leitura, escrita e quais pessoas terão acesso a esses dados informando apenas os emails dos novos usuários que terão o acesso. Esse recurso se destaca, pois cada usuário pode filtrar os dados, conforme seu interesse.

⁵ É um site cuja estrutura permite a atualização rápida a partir de acréscimos dos chamados [artigos](#), ou posts. Estes são, em geral, organizados de forma cronológica inversa, tendo como foco a temática proposta do blog, podendo ser escritos por um número variável de pessoas, de acordo com a política do blog.

⁶ O Gmail (também conhecido Google Mail) é um serviço gratuito de [webmail](#) criado pelo [Google](#) em 2004.

⁷ Uma hiperligação, um liame, ou simplesmente uma ligação (também conhecida em português pelos correspondentes termos ingleses, *hyperlink* e *link*), é uma referência num [documento](#) em [hipertexto](#) a outras partes deste documento ou a outro documento.

1.4 Tratando os Dados Coletados

O acesso aos dados coletados pela pesquisa se dá por outra ferramenta do *Google Docs*, sendo uma planilha semelhante a qualquer outra, tanto do *Microsoft Excel* quanto a do *BrOffice Calc*, na qual ainda traz informações da data e hora das respostas.

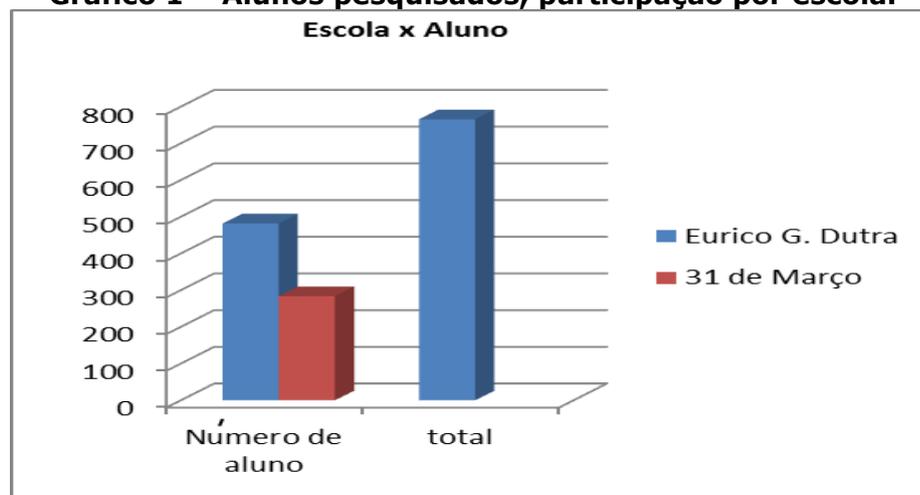
Essa ferramenta traz dentre as mais comuns opções, de apenas visualizar as perguntas com suas respectivas respostas a opção de tabulação⁸ automática, que é de uso indispensável para tratar os dados. Imagine uma pesquisa na escola em que todos os alunos responderam o questionário, com o uso de filtros é possível visualizar apenas as respostas dos alunos do ensino fundamental ou ainda apenas do turno matutino, entre outras opções. Podemos ainda plotar gráficos com os resultados selecionados pelo filtro demonstrando de forma eficaz e mais perceptível os resultados coletados.

2. Pesquisa de campo utilizando *google docs* nas escolas

Adaptando o questionário, que se encontra anexo, titulado: Como está sua Alimentação?⁹, que ajuda a identificar o perfil alimentar e com o uso do recurso formulário do Docs, os alunos da Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra, localizada no município de Naviraí e da Escola Estadual 31 de Março, localizada no município de Juti, foram orientados a responder as questões, disponibilizadas no *blog* "naviraiquimica.blogspot.com.br", no *link* formulário de perguntas.

Os alunos questionados estavam entre os anos iniciais do ensino fundamental ao 3º do ensino médio. Eles foram levados até a sala de tecnologia num sistema de rodízio. Após um curto período de tempo obtiveram – se os seguintes resultados que seguem abaixo, gerados por tabulação automática.

Gráfico 1 – Alunos pesquisados, participação por escola.

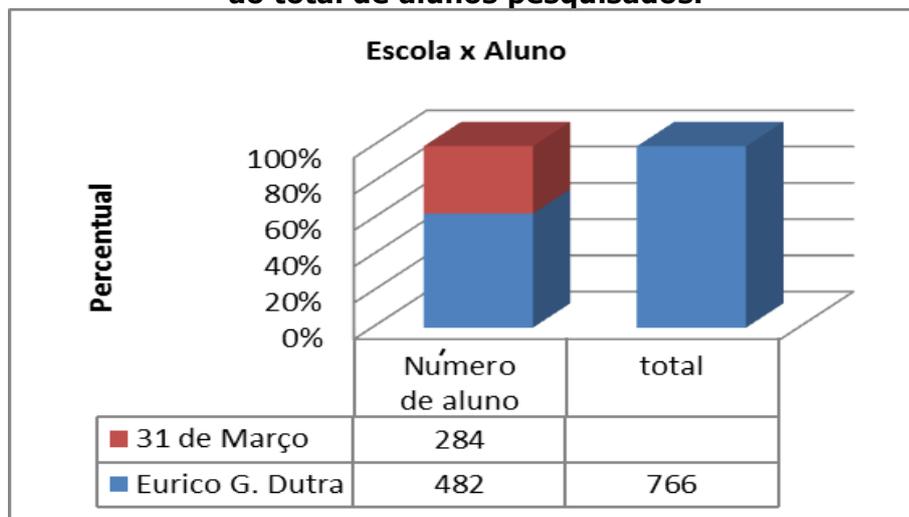


Fonte: Google Docs

⁸ Ferramenta utilizada para organizar dados.

⁹ Disponível em nutricao.saude.gov.br

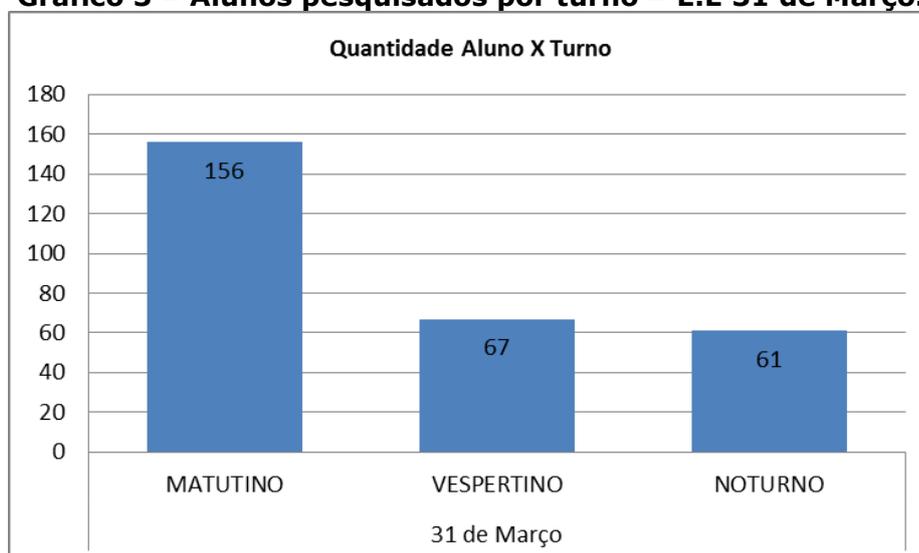
Gráfico 2 – Percentual de cada escola em relação ao total de alunos pesquisados.



Fonte: Google Docs

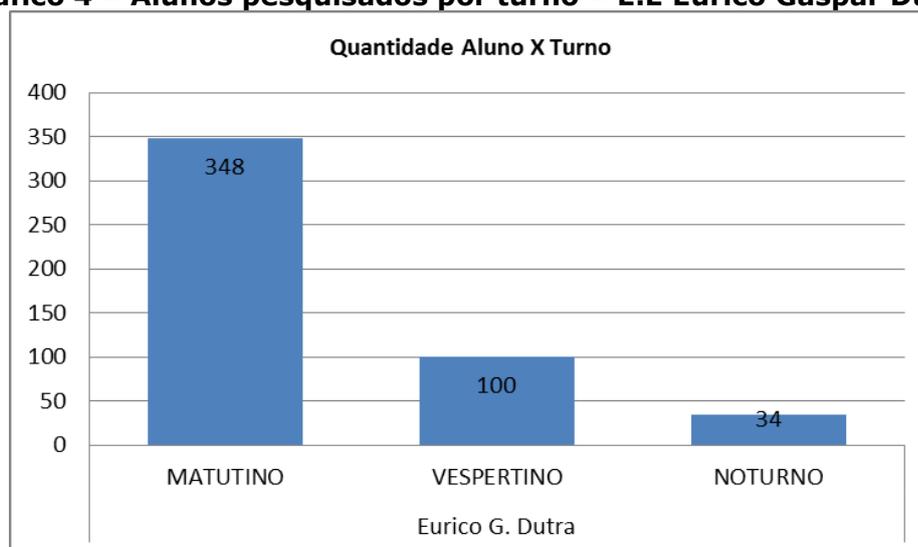
Além do quantitativo de alunos total pesquisado pode-se filtrar o quantitativo por turno.

Gráfico 3 – Alunos pesquisados por turno – E.E 31 de Março.



Fonte: Google Docs

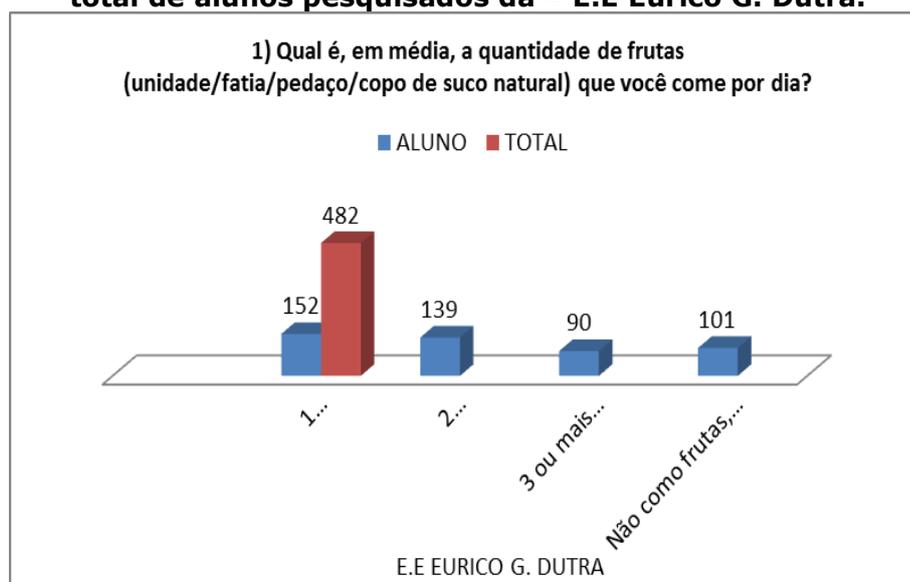
Gráfico 4 – Alunos pesquisados por turno – E.E Eurico Gaspar Dutra.



Fonte: Google Docs

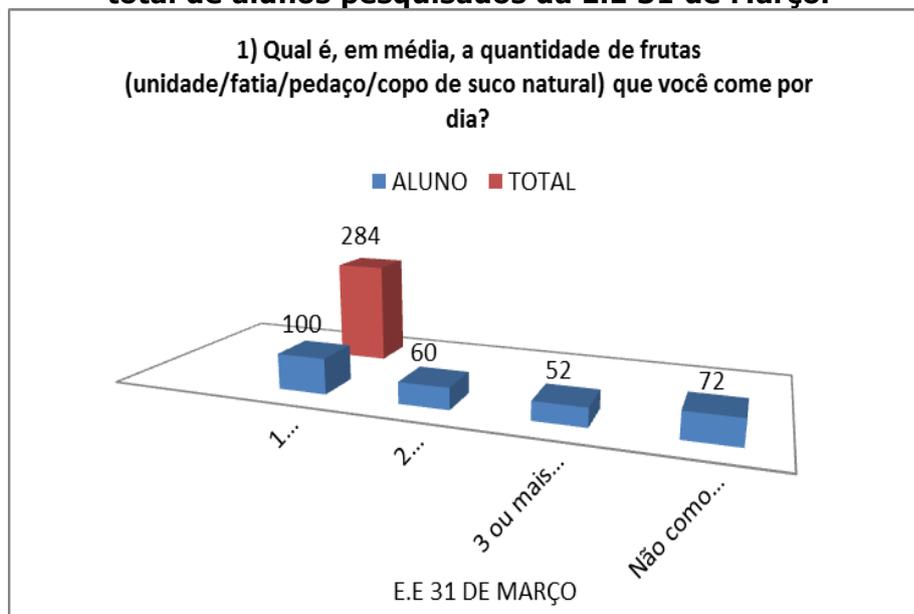
Outras informações dizem respeito ao próprio questionário, pois o professor poderá traçar um perfil do aluno, referente à sua alimentação. Dessa forma torna possível buscar um objetivo na execução do projeto desenvolvido na escola envolvendo alimentação ou qualquer outro tema em questão. Abaixo estão plotados gráficos de duas, das dezoito questões que foram respondidas pelos alunos das escolas.

Gráfico 5 – Quantidade de alunos para cada resposta em relação ao total de alunos pesquisados da – E.E Eurico G. Dutra.



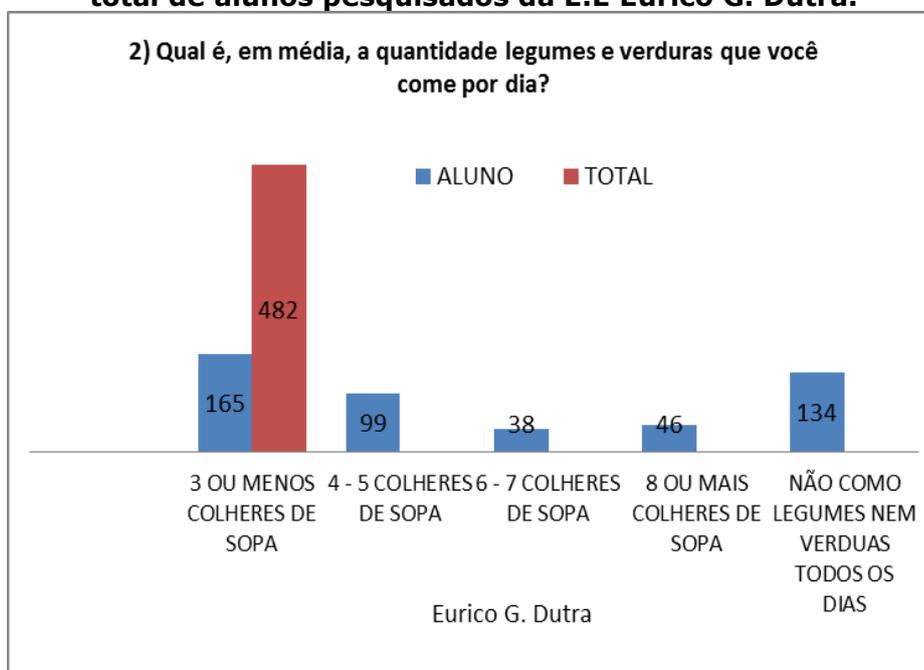
Fonte: Google Docs

Gráfico 6 – Quantidade de alunos para cada resposta em relação ao total de alunos pesquisados da E.E 31 de Março.



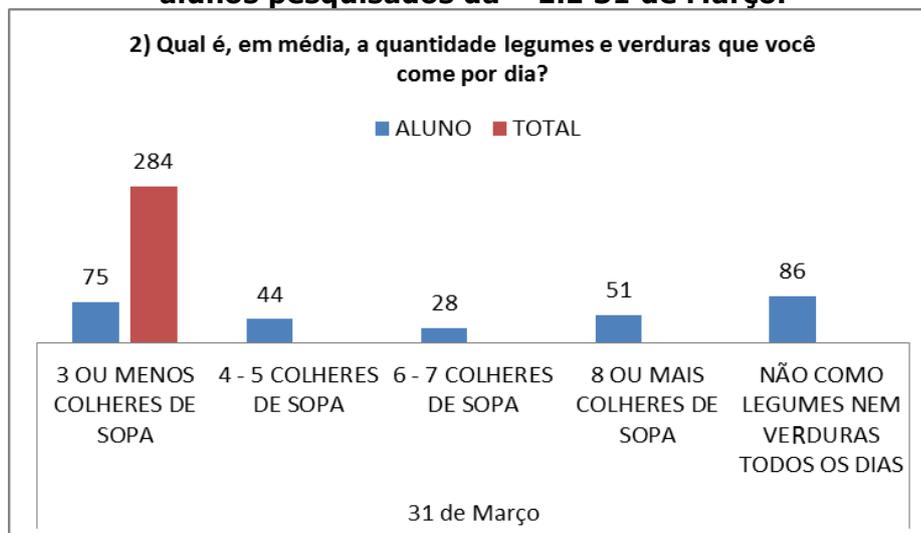
Fonte: Google Docs

Gráfico 7 – Quantidade de alunos para cada resposta em relação ao total de alunos pesquisados da E.E Eurico G. Dutra.



Fonte: Google Docs

Gráfico 8 – Quantidade de alunos para cada resposta em relação ao total de alunos pesquisados da – E.E 31 de Março.



Fonte: Google Docs

A educação e a tecnologia são parceiras que contribuem para construir o destino histórico do homem, em uma relação saudável em que não se encontra espaço para dominadores e dominados aos meios técnicos. Como parceiras e aliadas à ação comunicativa, buscam a construção do conhecimento (GRINSPUN, 1999).

Nesse contexto, percebe-se então a importância da inclusão desses recursos tecnológicos como auxílio na didática do ensino, pois, se tratando do conhecimento que precisa estar em completa harmonia com a realidade local e/ou global, essa poderia ser uma das formas de atrair a atenção e o interesse dos alunos.

Porém, o grande problema não é mais falta dos recursos tecnológicos nas escolas, mas pouca ou nenhuma utilização pelos professores, por não terem conhecimento de seu funcionamento, ou por julgá-los impróprios.

Considerações finais

A utilização do *Google Docs* pode no começo assustar os professores mais tradicionais, mas com o passar do tempo espera-se superar; bem como foi difícil aceitar a vinda das mídias para a sala de aula. Sabemos que vivemos num período que a maior parte dos recursos é digital, neste contexto, fica difícil produzir aulas, projetos ou qualquer outra prática escolar sem a utilização desses recursos.

Através da enquete e a utilização do *Google Docs* nas escolas Eurico G. Dutra e 31 de Março, dos municípios de Naviraí e Juti, pode-se conhecer a realidade dos

alunos, não só apenas da alimentação, mas numa análise mais aprofundada pode-se ter referência até mesmo de questões sociais. A utilização desse recurso também incentiva a cooperação entre os professores de diferentes áreas, construindo a tão falada interdisciplinaridade. Por sua vez os alunos sentem se interessados e se empenham na utilização de recursos tecnológicos, basta apenas uma mudança na postura pedagógica do professor e reconhecer que existem outras maneiras de explorar e representar o mundo, atualizando as ferramentas de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, J. C. **Uso pedagógico do GoogleDocs**, Professor Digital. 2010. Disponível em: <<http://professordigital.wordpress.com/2010/02/08/uso-pedagogico-do-googledocs/>>. Acesso em: 11 jul. 2012.

COSTA, E. **O Google Docs produz as enquetes**. Info Online, 2009. Disponível em: <<http://info.abril.com.br/dicas/escritorio/pacotes/o-google-docs-produz-enquetes.shtml>>. Acesso em: 11 jul. 2012.

FIDELIS, J. R. F. **A internet como fonte de informação para inteligência empresarial**: um estudo de caso em indústrias de micro, pequeno e médio portes. Belo Horizonte: UFMG, 2001. 145 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/EARM-6ZPNPS/mestrado___joubert_roberto_ferreira_fidelis.pdf;jsessionid=86E68E4645EAA4AE2F9EDB8CCB36554E?sequence=1>. Acesso em: 11/07/2012.

GOOGLE DOCS. **Teste de alimentação saudável**. [2012?]. Disponível em: <<https://docs.google.com/spreadsheet/ccc?key=0AIXfsF-obxddDR2M3ISSnBObVdUNWcwenZkcF8yVmc>>. Acesso em: 11 jul. 2012.

GRINSPUN, M. P. S. Z. **Educação tecnológica**: desafios e perspectivas. São Paulo. Cortez, 1999.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2009, p.12-17. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/desaf_int.htm>. Acesso em: 11 jul. 2012.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

1. Qual é, em média, a quantidade de frutas (unidade/fatia/pedaço/copo de suco natural) que você come por dia?
2. Qual é, em média, a quantidade legumes e verduras que você come por dia?
3. Qual é, em média, a quantidade que você come dos seguintes alimentos: feijão de qualquer tipo ou cor, lentilha, ervilha, grão-de-bico, soja, fava, sementes ou castanhas?
4. Qual a quantidade, em média, que você consome por dia dos alimentos listados abaixo?
5. Arroz, milho e outros cereais (inclusive os matinais); Mandioca/macaxeira/aipim, cará ou inhame; macarrão e outras massas; batata-inglesa, batata-doce, batata - baroa ou mandioquinha.
6. Pães
 - i. C) Bolos sem cobertura e/ou recheio
 - ii. D) Biscoito ou bolacha sem recheio
7. Qual é, em média, a quantidade de carnes (gado, porco, aves, peixes e outras) ou ovos que você come por dia?
8. Você costuma tirar a gordura aparente das carnes, a pele frango ou outro tipo de ave?
9. Você costuma comer peixes com qual frequência?
10. Qual é, em média, a quantidade de leite e seus derivados (iogurtes, bebidas lácteas, coalhada, requeijão, queijos e outros) que você come por dia?
11. Que tipo de leite e seus derivados você habitualmente consome?
12. Pense nos seguintes alimentos: frituras, salgadinhos fritos ou em pacotes, carnes salgadas, hambúrgueres, presuntos e embutidos (salsicha, mortadela, salame, lingüiça e outros). Você costuma comer qualquer um deles com que frequência?
13. Pense nos seguintes alimentos: doces de qualquer tipo, bolos recheados com cobertura, biscoitos doces, refrigerantes e sucos industrializados. Você costuma comer qualquer um deles com que frequência?
14. Qual tipo de gordura é mais usada na sua casa para cozinhar os alimentos?
15. Você costuma colocar mais sal nos alimentos quando já servidos em seu prato?
16. Pense na sua rotina semanal: quais as refeições você costuma fazer habitualmente no dia?
 - A. Café da manhã
 - B. Lanche da manhã
 - C. Almoço
 - D. Lanche ou café da tarde
 - E. Jantar ou café da noite

F. Lanche antes de dormir

17. Quantos copos de água você bebe por dia? Inclua no seu cálculo sucos de frutas naturais ou chás (exceto café, chá preto e chá mate).
18. Você costuma consumir bebidas alcoólicas (uísque, cachaça, vinho, cerveja, conhaque, etc)? Com qual frequência?
19. Você faz atividade física REGULAR, isto é, pelo menos, 30 minutos por dia, todos os dias da semana, durante o seu tempo livre?
20. Você costuma ler a informação nutricional que está presente no rótulo de alimentos industrializados antes de comprá-los?